

ABRIL

# SITUAÇÃO ECONÔMICA

## ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA DA ABRASEL REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR  
ENTRE OS DIAS 25 DE ABRIL E 7 DE MAIO EM PERNAMBUCO

### DIA DAS MÃES DEVE TRAZER AUMENTO NO FATURAMENTO

85% DOS EMPRESÁRIOS ACREDITAM QUE HAVERÁ AUMENTO NO FATURAMENTO NO DIA DAS MÃES. 11% NÃO ESPERA AUMENTO, 4% AVALIAM QUE IRÃO FATURAR ABAIXO EM RELAÇÃO A UM DOMINGO NORMAL\*.

ENTRE ESTABELECIMENTOS QUE ABREM AOS DOMINGOS

85%

### PERSPECTIVA DE AUMENTO



AUMENTO DE ATÉ 5%  
NO FATURAMENTO



AUMENTO ENTRE  
6% E 10%



AUMENTO ENTRE  
11% E 20%



AUMENTO ENTRE  
21% E 30%



ACIMA DE 30%

### EMPRESAS CONTINUAM NO PREJUÍZO

28%

MAIS DE UMA EM CADA QUATRO EMPRESAS TRABALHOU COM PREJUÍZO EM MARÇO, RESULTADO 1% MAIOR DO QUE O RESULTADO DO MÊS ANTERIOR. 37% TIVERAM LUCRO, 4% A MAIS DO QUE NO MÊS ANTERIOR, E 35% FICARAM ESTÁVEIS, QUEDA DE 1%.

### EMPRÉSTIMOS E INADIMPLÊNCIA

TÊM HOJE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS CONTRATADOS. A INADIMPLÊNCIA É DE 16% ENTRE OS QUE TOMARAM DINHEIRO DE LINHAS REGULARES E DE 27% ENTRE OS QUE ADERIRAM AO PRONAMPE

66%

### RENEGOCIAÇÃO DO PRONAMPE

58%

A PESQUISA OUVIU OS EMPRESÁRIOS SOBRE A EXPECTATIVA DE RENEGOCIAR OS DÉBITOS, USANDO A LEI SANCIONADA PELO GOVERNO EM ABRIL: 58% DISSERAM QUE TENTARÃO RENEGOCIAR O PRAZO DOS EMPRÉSTIMOS, 24% NÃO PRETENDEM FAZER ISSO E 18% AINDA NÃO SE DECIDIRAM. NO ENTANTO, ENTRE OS QUE TÊM PARCELAS ATRASADAS, 89% DIZEM QUE IRÃO TENTAR RENEGOCIAR.

“ NOSSA AFLIÇÃO CONTINUA: UMA EM CADA QUATRO EMPRESAS AMARGA PREJUÍZO E DUAS EMPATAM AS CONTAS. MUITO EMBORA O DIA DAS MÃES VENHA TRAZER UMA MELHORIA PARA O MÊS DE MAIO, O ENDIVIDAMENTO, JUNTO COM AS ALTAS TAXAS DE JUROS, TEM “DESTRUÍDO” O SETOR. A EXPECTATIVA PARA A MAIORIA DOS ESTABELECIMENTOS É DE UM AUMENTO ENTRE 5 E 10% PARA ESTE MÊS DAS MÃES E DAS NOIVAS. RENEGOCIAÇÃO DO PRONAMPE, LANÇAMENTO DO FUNGETUR 2 E VOTAÇÃO DO PERSE NO SENADO, SÃO ALGUMAS DAS NOSSAS ESPERANÇAS PARA SOBREVIVER A ESTE VERDADEIRO “MAREMOTO”

TONY SOUSA  
PRESIDENTE DA ABRASEL EM  
PERNAMBUCO

### DÍVIDAS

HOUE UMA PEQUENA QUEDA NO NÚMERO DE EMPRESAS COM PAGAMENTOS EM ATRASO: HOJE É DE 40%, CONTRA 42% DO MÊS ANTERIOR. A MAIOR PARTE DAS QUE DEVEM TÊM ATRASOS EM RELAÇÃO A IMPOSTOS FEDERAIS: 74%.

40%